

## UEM reivindica melhorias a secretário de Tecnologia



A transferência do terreno onde está alocado o Campus Regional da UEM, ainda em nome do Município, para o Estado, foi transformada em uma verdadeira novela que se arrasta desde 2011, quando foi promulgada a lei 3.626. Porém, ainda assim, nessa quarta (07) acontece em Curitiba uma reunião com representantes locais e João Carlos Gomes, da Secretaria Estadual de Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI, momento em que serão discutidas as prioridades do Campus.

De acordo com Marcia Maioli, diretora do Campus, as prioridades se dividem em três pontos básicos, sendo eles: a construção de blocos para oficinas, salas de aula, biblioteca e laboratórios; contratação de professores, técnicos e agentes de segurança e, ainda, aquisição de equipamentos para laboratórios, sala de aula e acervo bibliográfico.

Participam da reunião a diretora local, o reitor da UEM, professor Júlio Santiago Prates Filho, os quatro coordenadores dos cursos ofertados em Cianorte, além da chefia do departamento de Design e Moda e representantes discentes, o deputado Jonas Guimarães e o prefeito Claudenir Bongiorno.

### ESCRITURA

Na contraproposta, aceita pela Reitoria, o município fará a transferência de 38.626 m<sup>2</sup> de um total de 184.840 m<sup>2</sup> previsto na citada lei. “A Prefeitura me informou que o processo de transferência já foi para o cartório”, informou a diretora, Marcia Maoli no aguardo da escritura. De acordo com a mesma, a Reitoria concordou com essa redução temporária pois neste momento, o terreno atende à demanda inicial da comunidade universitária. “Contudo, em momento oportuno, faz-se necessária a doação de maior área dentro da remanescente conforme estabelecido na Lei 3.626/11”, ressaltou Marcia.